Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre Estresse Psicológico E Constipação Funcional Em Crianças: O Que Há De Novo Na Literatura?

Autores: MANUELA CAVALCANTE COLING LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RAYANE DA PONTE VASCONCELOS COSTA (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA), JÚLIA ANDRADE DOS SANTOS VIEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUANA LIMA BARROSO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LAÍS SARAIVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: A constipação funcional (CF) infantil perpassa pela dificuldade para evacuação e retenção fecal anormal. Estudos mostram associação deste sintoma com eventos estressantes, os quais estão muito presentes na sociedade atual. Observar atuais dados na literatura sobre a influência do estresse no hábito intestinal de crianças com CF no mundo. Para este estudo, realizaram-se pesquisas nos bancos de dados PubMed e Scielo com os indicadores “Constipation children and stress” e “Functional constipation children and stress”, o que resultou em 141 artigos. Diante disso, foram selecionados 8 conforme os critérios de inclusão (idiomas inglês ou português, acesso gratuito e publicação a partir de 2018) e sendo o restante descartado por exclusão. A CF tem, como um de seus princípios fisiopatológicos, a influência do eixo cérebro-intestino, que é diretamente modulado pelo estresse. Além disso, dois artigos estudados referem que o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, sob ação de estressores e por meio da resposta neuro-hormonal, também atrasa a motilidade intestinal. O resultado da cronicidade desse estado consiste na maior tensão do assoalho pélvico e na formação de inervação intestinal extrínseca, que limita a função retal a partir de contrações paradoxais e relaxamento anal inadequado durante a defecação. Quanto aos acontecimentos traumáticos observados nos estudos, nos ambientes escolares e familiares, sobressaíram-se em prevalência as crianças vítimas de bullying e de violência doméstica, respectivamente. Outros fatores causadores de estresse relacionados à CF são violência contra a mãe, separação de colegas da escola, dificuldades financeiras e a presença de outras enfermidades concomitantes, as quais destacam-se obesidade, ansiedade e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Esses nexos causais são facilmente estabelecidos, pois uma criança com distúrbios na alimentação que culminam em obesidade podem apresentar deficiência de fibras alimentares, o que constitui um fator de risco para a doença em estudo. Além disso, os artigos atrelam transtornos psiquiátricos à CF ao passo que as crianças podem apresentar comportamentos como medo de ir ao banheiro e irritabilidade, que os manterão num contínuo estado estressor e ativará a fisiopatogenia previamente supracitada. Atualmente, a saúde mental é um tema tratado com frequência nos atendimentos infantojuvenis, pois, desde a Pandemia do Covid-19, houve uma crescente no número de casos de ansiedade e depressão nesse público. Dito isso e somado aos resultados encontrados no estudo, confirma-se que é importante buscar, no acompanhamento da CF, eventos traumáticos que podem estar causando os sintomas dessa doença. Isso será somado aos critérios bem estabelecidos de diagnóstico da doença e auxiliará nos casos onde há necessidade maior de sondagem por diagnósticos diferenciais e de exclusão.